



ENCONTROS COM GUIMARÃES ROSA: CONEXÕES ENTRE LITERATURA E REALIDADE SOCIAL

Maria Eduarda de Assis Silva⁽¹⁾ - Vinícius Malaquias Almeida Ferreira⁽²⁾ - Isadora Ribeiro de Moraes e Silva⁽³⁾ - Sara Ramos Faria⁽⁴⁾ - Luciano da Silva Moreira⁽⁵⁾ - Rafael Batista Andrade⁽⁶⁾ - Fernando Ruiz Rosario⁽⁷⁾ - Gustavo Pereira Pessoa⁽⁸⁾

RESUMO

Esta apresentação diz respeito ao projeto “Encontros com Guimarães Rosa”, que oferta encontros quinzenais para estudo das relações entre literatura e realidade social por meio da obra de Guimarães Rosa, tomando seus textos como instrumento para a compreensão das estruturas políticas e culturais brasileiras. O projeto está sendo desenvolvido com aluna(o)s dos cursos técnicos integrados do IFMG Campus Ibirité, articulando diferentes campos do saber para examinar temas que permanecem urgentes como: coronelismo, desigualdade regional e conflitos ambientais. Através de atividades diversas, com uso de metodologias ativas, os participantes serão convidados a estabelecer diálogos entre a linguagem literária e os problemas sociais contemporâneos. Ao final, espera-se que os jovens desenvolvam um olhar mais crítico sobre as “veredas” - reais e metafóricas - que compõem o território brasileiro.

Palavras-chave: Literatura Brasileira. História do Brasil. Guimarães Rosa.

1 INTRODUÇÃO

No início de 2025, propusemos o projeto de ensino “Encontros com Guimarães Rosa”, no IFMG Campus Ibirité, que utiliza a obra do escritor mineiro João Guimarães Rosa, como **Grande Sertão: Veredas** e seus contos, para promover uma reflexão interdisciplinar sobre a

¹ Bolsista PIBEN-Jr. Aluna do curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável.

² Bolsista PIBEN-Jr. Aluno do curso Técnico Integrado de Automação Industrial do Campus Ibirité.

³ Voluntária. Aluna do curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável.

⁴ Voluntária. Aluna do curso Técnico Integrado de Automação Industrial do Campus Ibirité.

⁵ Coordenador. Licenciado, mestre e doutor em História. Professor da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do IFMG Campus Ibirité.

⁶ Membro. Bacharel e licenciado em Letras, mestre e doutor em Estudos Linguísticos. Professor da Área de Linguagens do IFMG Campus Ibirité.

⁷ Membro. Graduado, mestre e doutor em Filosofia. Professor da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do IFMG Campus Ibirité.

⁸ Membro. Graduado em Ciências Biológicas, mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento local e doutor em Educação. Professor da Área de Ciências da Natureza do IFMG Campus Ibirité.



realidade brasileira. Por meio de encontros periódicos, o projeto aborda temas como coronelismo, desigualdade social e violência, conectando Literatura com áreas como História, Sociologia e Biologia. A proposta é tratar o "sertão" roseano não apenas como um espaço geográfico, mas como uma metáfora das dinâmicas sociais e políticas do país. Para tanto, através de debates e atividades, alunas e alunos exploram temas como desigualdade e violência, entendendo o "sertão" como uma metáfora do país, para promover sua formação cidadã.

A proposta inicial pretendia realizar encontros quinzenais com estudantes dos cursos técnicos integrados para explorar as ideias políticas em obras de Guimarães Rosa, com enfoque em sua visão de Brasil, suas críticas sociais e a relação entre literatura e contexto histórico, geográfico e biológico. Com a dinâmica escolar, passamos a realizar os encontros de forma mais aleatória, visando conciliar eventos escolares com o projeto. Mantivemos, no entanto, o objetivo de realizar uma reflexão crítica sobre a política e as questões sociais no Brasil, estimulando a análise interdisciplinar entre História, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, Biologia e Estudos Filosóficos e Sociológicos a partir de atividades junto aos alunos dos cursos técnicos integrados do IFMG Campus Ibité.

Como proposta interdisciplinar, este projeto se justifica pela necessidade de proporcionar aos alunos uma abordagem que permita compreender a literatura de Guimarães Rosa como um espelho das dinâmicas políticas e sociais do país. Destacamos, como Barcellos e Schlatter (2024), a interdisciplinaridade como uma forma de se posicionar diante do processo educacional e das diversas possibilidades para a construção do conhecimento, de maneira receptiva a diferentes perspectivas. Além disso, partilhamos da “convicção de que, para aprender a lidar com um mundo complexo de modo crítico e criativo, faz bom sentido educacional assumir uma atitude interdisciplinar” (BARCELLOS E SCHLATTER, 2024). Ademais, essa perspectiva interdisciplinar encontra respaldo na abordagem de estudo do texto literário enquanto discurso (MAINGUENEAU, 2006), já que o seu contexto sócio-histórico servirá de ponte entre as competências e habilidades trabalhadas nas diferentes disciplinas mencionadas, mas sempre ancoradas em análises textuais-discursivas que respaldam os diálogos e as interpretações em foco.



2 DESENVOLVIMENTO

A equipe de desenvolvimento do projeto é composta por docentes das áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, além de bolsistas e voluntários dos Cursos Técnicos Integrados. Ao longo das atividades, busca-se trabalhar a interdisciplinaridade por meio de práticas que conectam as obras de Guimarães Rosa com os conhecimentos de História, Geografia, Biologia, Filosofia, Sociologia e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Cada docente é responsável por, no mínimo, dois encontros com os estudantes participantes, abordando algum conto ou trecho de livro e estabelecendo relações com temáticas ligadas à sua área de conhecimento. Cabe ressaltar que, no processo de planejamento, há acompanhamento dos bolsistas e do coordenador do projeto.

Para participação como “ouvintes” no projeto, foi realizado convite junto às turmas dos Cursos Técnicos Integrados do IFMG Campus Ibité. De forma totalmente voluntária, estudantes interessados inscreveram-se para participar dos encontros, realizados no intervalo do almoço, em sala previamente desocupada. Para que mantenham o engajamento do grupo, os bolsistas promovem atividades interativas e realizam a divulgação dos encontros pelas redes sociais. As informações sobre as atividades são publicadas no Instagram do campus e também comunicadas presencialmente, durante os horários de aula..

A metodologia adotada nos “Encontros com Guimarães Rosa” baseia-se em práticas ativas de aprendizagem, que envolvem a leitura de textos, debates, atividades interativas, pesquisas de campo e ações práticas relacionadas aos temas trabalhados. Trechos curtos das obras são disponibilizados em formato PDF e em material impresso, e, sempre que possível, recomenda-se a leitura integral das obras literárias. Além disso, utilizam-se recursos audiovisuais, como trechos de filmes, documentários e canções, preferencialmente disponíveis de forma gratuita no *YouTube*. Esse material é selecionado pelos bolsistas do projeto, como parte de trabalho de pesquisa voltado à elaboração de recursos didáticos.

No primeiro semestre de 2025, trabalhamos a leitura de alguns contos de Guimarães Rosa. Os encontros já realizados abordaram a experiência estética com os contos “Antiperipleia” e “Barra da Vaca”, ambos presentes no livro *Tutaméia (terceiras estórias)*, publicado em 1967. O primeiro apresenta uma estrutura de monodílogo, em que o narrador se dirige a um interlocutor oculto, cuja presença é percebida por meio de sinais ao longo do



texto. Já “Barra da Vaca” trata da alteridade e das relações humanas, ao narrar a história de um forasteiro recém-chegado ao povoado que dá nome ao conto.

Para “compreender o incompreensível”, foi trabalhado o conto “A terceira margem do rio”, integrante do livro *Primeiras Estórias*, publicado em 1962. Na narrativa de caráter filosófico e existencial, o conto aborda o ato “inexplicável” de um pai que decide viver isolado em uma canoa, afastando-se da família e da comunidade. Sem jamais cruzar totalmente o rio, sua atitude, aparentemente incompreensível, suscita múltiplas interpretações por parte dos leitores. Essas possibilidades foram exploradas em uma roda de leitura e conversa, na qual os alunos foram convidados a “compreender” o mistério presente no conto.

Para encerrar o primeiro semestre, realizamos uma visita a Cordisburgo e a leitura do conto “O recado do morro”, integrante de *No Urubuquaquá, no Pinhém*. Originalmente publicado como parte da obra *Corpo de Baile*, o conto narra a jornada de uma comitiva que parte de Cordisburgo em direção ao norte de Minas. Ao longo do percurso, o protagonista procura decifrar um recado enigmático recebido por um “profeta”, Gorgulho, no Morro da Garça. Nessa viagem de caráter quase odisséico, a **Gruta do Maquiné** surge como espaço de interioridade e mistério, carregado de simbolismos. A leitura de trechos do conto foi realizada **na própria Gruta do Maquiné**, durante a visita técnica a Cordisburgo que marcou o encerramento do semestre. A experiência, de caráter quase espectral, proporcionou uma imersão singular na obra roseana. A atividade incluiu ainda uma visita ao **Portal do Sertão**, conjunto de esculturas localizadas na saída da cidade, onde os membros da comitiva do conto são representados em bronze, caminhando em direção ao Norte. A leitura dessas esculturas, dispostas geograficamente na porta dos Gerais, constituiu um momento de admiração e encantamento para os estudantes, que se perceberam parte do próprio enredo.

No segundo semestre letivo de 2025, realizaremos ainda leituras, visitas e a produção de textos na oficina de recriação textual. Pretendemos elaborar um “**Glossário do Novo Sertão**”, reunindo os neologismos criados pelos estudantes e inspirados na linguagem de Guimarães Rosa, a partir das atividades desenvolvidas na oficina. Além disso, estão previstas mais duas visitas, sendo uma delas uma imersão no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, que abriga uma vegetação de transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica. As paisagens campestres do Parque serão “lidas” à luz da linguagem roseana sobre a natureza em Grande



Sertão: Veredas, durante o percurso pela “Trilha do Cerrado” (trajeto curto e de nível fácil). Cabe lembrar que o Campus Ibirité localiza-se ao sopé da Serra do Rola-Moça.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como projeto ainda em desenvolvimento, os “Encontros com Guimarães Rosa” devem acontecer até dezembro de 2025. Acreditamos que a literatura desempenha um papel importante na compreensão da realidade social, política e histórica (COSSON, 2020). Ao abordar de maneira interdisciplinar a obra de Guimarães Rosa, os participantes são levados a ampliar a função narrativa, extrapolando a descrição do sertão e das relações humanas ao construir um diálogo profundo com o contexto político e social do Brasil da primeira metade do século XX. Quando Guimarães Rosa afirma que o “sertão é onde manda quem é forte, com as astúcias. Deus mesmo, quando vier, que venha armado” (ROSA, 1997, p. 18), não revela somente um país violento, mas também profundamente marcado pela fragilidade das instituições democráticas.

Ao realizarmos nossos encontros, percebemos que os discentes participantes não realizam apenas um processo de compreensão estética da obra de Guimarães Rosa. Passo a passo, a cada encontro, identificamos que nossos estudantes elaboram um posicionamento crítico sobre o Brasil e suas questões políticas, sociais e ambientais. Acreditamos que essa reflexão crítica é alcançada pela abordagem interdisciplinar, que potencializa a literatura ao alargar nosso olhar por meio de saberes diversos e de experiências diretas e sensoriais realizadas em campo.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Nathan Santos; SCHLATTER, Margarete. O ensino de literatura em uma proposta pedagógica interdisciplinar para os componentes curriculares Língua Inglesa e Arte. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 63, n. 1, p. 106–121, jan. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/qR68qwRF9kjJfpMVqWTVzXQ/> Acesso em 15/04/2025.

COSSON, Ricardo. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.